

## CRENÇAS E ATITUDES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO ALCOOLISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

### BELIEFS AND ATTITUDES OF NURSING STUDENTS IN RELATION TO ALCOHOLISM: INTEGRATIVE REVIEW

### CREENCIAS Y ACTITUDES DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN RELACIÓN CON EL ALCOHOLISMO: REVISIÓN INTEGRADORA

Marcus Luciano de Oliveira Tavares<sup>1</sup>

Cínthia Verdolin Lopes<sup>2</sup>

Amanda Marcia dos Santos Reinaldo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq - Avenida Alfredo Balena, 190, Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – Minas Gerais. E-mail: [tavares\\_mlo@yahoo.com.br](mailto:tavares_mlo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Aplicada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

---

#### RESUMO

**Objetivo:** Realizar levantamento de artigos na área da saúde, cuja temática abranja as crenças e atitudes de estudantes de Enfermagem acerca do alcoolismo, considerando a importância e inserção do profissional enfermeiro no cuidado ao paciente alcoolista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os descritores utilizados para elaboração do estudo foram: álcool, atitude, estudantes, enfermagem. A partir da escolha dos descritores, utilizou-se como critérios de inclusão artigos existentes na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados nos anos de 2002 a 2012, em português e que possuíam texto completo. Obteve-se um total de oito artigos para análise. **Resultados:** Os resultados apontam para a predominância de concepções negativas de estudantes de enfermagem acerca do álcool e do alcoolismo e evidenciam a existência de fragilidade nos conhecimentos teóricos específicos. **Conclusão:** A ampliação de estudos sobre o alcoolismo torna-se fundamental, já que o reconhecimento das atitudes inadequadas pelos enfermeiros e as reflexões sobre o seu comportamento podem se constituir como início para a modificação do comportamento desses profissionais para com os alcoolistas.

**Descritores:** Álcool; Atitude; Estudantes; Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To perform a survey of articles on health, whose theme covers the beliefs and attitudes of nursing students about alcoholism, considering the importance and inclusion of nurses in patient care alcoholics. **Methodology:** This is an integrative review. The descriptors used for the survey were: alcohol, attitude, students, nursing. From the choice of descriptors was used as inclusion criteria existing articles in the database of the Virtual Health Library (BVS), published in the years 2002 to 2012, in Portuguese and who possessed the full text. There was obtained a total of eight articles for analysis. **Results:** The results indicate the predominance of negative conceptions of nursing students about alcohol and alcoholism, and show evidence of weakness in specific theoretical knowledge. **Conclusion:** The expansion of studies on alcoholism becomes crucial, since the recognition of inappropriate attitudes by nurses and reflections about their behavior may be beginning to change as the behavior of professionals toward alcoholics.

**Descriptors:** Alcohol, Attitude, Students, Nursing.

---

### RESUMEN

**Objetivo:** Hacer una encuesta de artículos sobre la salud, cuyo tema se refiere a las creencias y actitudes de los estudiantes de enfermería sobre el alcoholismo, considerando la importancia y la inclusión de las enfermeras de atención de los pacientes alcohólicos. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora. Los descriptores utilizados para la encuesta fueron: el alcohol, la actitud, estudiantes de enfermería. Desde la elección de los descriptores se utilizó como criterio de inclusión que existen artículos en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), publicado en los años 2002 a 2012, en portugués y que poseía el texto completo. Se obtuvo un total de ocho artículos para su análisis. **Resultados:** Los resultados indican el predominio de concepciones negativas de los estudiantes de enfermería sobre el alcohol y el alcoholismo, y la evidencia muestra de debilidad en el conocimiento teórico específico. **Conclusión:** La expansión de los estudios sobre el alcoholismo se convierte en crucial, ya que el reconocimiento de actitudes inapropiadas por las enfermeras y reflexiones acerca de su comportamiento puede estar empezando a cambiar a medida que el comportamiento de los profesionales hacia los alcohólicos.

**Descriptores:** alcohol, actitud, estudiantes, enfermería.

---

### INTRODUÇÃO

O álcool está associado com muitas questões sociais de prejuízo ao indivíduo e à coletividade, tais como violência, negligência infantil e abusos, dependência, doenças crônicas, além de absenteísmos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2011), a porcentagem de mortes por álcool é maior que o percentual de mortes causadas por AIDS, violência e tuberculose. A problemática relacionada ao uso do álcool tem se expandido no Brasil. Estudo sobre mortes por drogas legais ou ilegais, registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, mostra que o

---

álcool tem alcançado primeira posição entre as causas de mortandade no país. Segundo levantamento feito no Datasus, das 40.692 mortes causadas pelo uso de drogas entre 2006 e 2010; a bebida representou a causa de morte de 34.573 pessoas – 84,9% dos casos notificados por médicos, ao governo federal (BRASIL, 2012). O alcoolismo, doença crônica reconhecida pela OMS como sendo a dependência do uso de álcool, possui desdobramentos negativos à saúde mental, social e biológica, não só do usuário, mas também da sociedade, em especial aqueles indivíduos que participam ativamente da vida do alcoolista, tais como familiares, amigos, colegas de trabalho. Isso corrobora com o fato de a dependência química possuir dificuldade de abordagem por parte das instituições de saúde, visto que ela causa grave desestruturação das relações interpessoais.

Considerando os aspectos supracitados, ressalta-se que a relação entre profissionais de saúde, essencialmente de enfermeiros, e pacientes dependentes do álcool é inerente aos seus processos de trabalho. Apesar disso, estudos relacionados às crenças e atitudes dos estudantes de enfermagem em relação ao álcool e alcoolismo destacam atitudes negativas desses profissionais em relação ao paciente usuário de substâncias psicoativas. Na enfermagem, a limitação na formação educacional em relação ao álcool configura-se como fator facilitador na formação de atitudes e julgamento de valores. Tal fato reflete-se nas pesquisas, mostrando que, quando se trata dos pacientes usuários de álcool, as atitudes e crenças dos enfermeiros em relação aos pacientes usuários são significativamente mais negativas e impregnadas de conteúdos morais do que aquelas que têm em relação a outros pacientes. Conhecendo essa realidade, torna-se fundamental avaliar como estudantes de graduação em enfermagem pensam, sentem e comportam-se em relação ao alcoolismo. Nesse sentido, sabe-se que estudantes universitários estão frequentemente expostos a situações em que o uso do álcool se torna uma prática comum e às vezes abusiva. Em se tratando especificamente de estudantes de Enfermagem, a temática envolvendo álcool deve ser bem compreendida, já que, após sua formação, os Enfermeiros por diversas vezes se vêem envolvidos no cuidado a pacientes alcoolistas, sendo o álcool o agravador ou causador de doenças crônicas importantes, tais como o diabetes, o câncer e a hipertensão arterial. Portanto, a importância desse estudo consiste no conhecimento das crenças e atitudes de estudantes de enfermagem em relação ao alcoolismo, para que, a partir disso, possa

haver reflexões acerca da adequabilidade, não só da formação em enfermagem, mas também do pensar-sentir-comportar desses profissionais em relação ao alcoolista. Com o reconhecimento das atitudes inadequadas pelos enfermeiros e as reflexões sobre o seu comportamento, possibilita-se o início para a modificação positiva das mesmas.

O objetivo desse estudo é realizar levantamento de artigos na área da saúde, cuja temática abranja as crenças e atitudes de estudantes de Enfermagem acerca do alcoolismo, tendo em vista a importância e a inserção do profissional Enfermeiro no cuidado biológico e psicossocial do paciente dependente do álcool.

## **METODOLOGIA**

Para a realização do estudo e alcance dos objetivos, optou-se pelo método da revisão integrativa, uma vez que ela apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Os descritores utilizados para elaboração do estudo foram: *álcool, atitude, estudantes, enfermagem*. A partir da escolha dos descritores utilizou-se como critérios de inclusão artigos existentes na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados nos anos de 2002 a 2012, em português e que possuíam texto completo. Considerando esses critérios, obteve-se um total de oito artigos para análise.

## **RESULTADOS**

Nos artigos encontrados na base de dados, houve predomínio de estudos qualitativos descritivos e realizados no Brasil. Os sujeitos de estudo em sua quase totalidade foram estudantes de escolas de Enfermagem públicas, sendo em sua maioria estudantes no final do curso. Em média, houve a participação de 1320 sujeitos nas pesquisas dos artigos revisados com predominância de publicações de 2005 e 2008.

Os resultados obtidos por Vargas; Luis (2008) apontam para a predominância de concepções negativas de estudantes de enfermagem acerca do álcool e do alcoolismo, enquanto Lopes; Luis (2005) evidencia em seu estudo a existência de fragilidade nos conhecimentos teóricos específicos (álcool e drogas) obtidos pelos estudantes, fato que pode interferir na futura atenção de enfermagem.

Dados publicados no estudo de Carraro et al (2005) demonstram que a amostra de acadêmicos de enfermagem, no que se refere ao álcool, acreditam no potencial do enfermeiro para atuar junto aos alcoolistas e que esse cuidado é da sua competência. Entretanto, há indícios de que o conhecimento teórico em relação à temática absorvido pelos futuros enfermeiros em sua graduação não tem oferecido subsídios consistentes para a implementação da prática do cuidado ao alcoolista, sendo insuficiente e superficial.

Quanto ao perfil dos estudantes de enfermagem e sua relação com o álcool, Pillon; Corradi-Webster (2006) constatou que a maior parte dos discentes fez uso de baixo risco da substância, sendo que o uso problemático de drogas relacionou-se de forma direta à ausência de religião. Ademais, o estudo relatou que a maior frequência do aluno em festas, proporciona maior Identificação de Problemas relacionados ao Uso do Álcool. A frequência aumentada de atraso escolar e do hábito de dormir nas aulas foram observadas nos alunos com uso problemático de álcool, comprometendo assim o rendimento acadêmico dos mesmos.

Em outro estudo, Pillon et al (2011) buscou avaliar a relação entre nível de espiritualidade e uso de álcool de estudantes de enfermagem. Nesse trabalho, não houve relação estatisticamente significativa entre níveis de espiritualidade e beber problemático. Foi observada predominância de alunos que fazem uso do álcool de forma não problemática e daqueles que bebem com frequência de uma vez por mês ou menos. Ainda, o estudo ressaltou a porcentagem maior de mulheres que bebem problemáticamente que homens, sendo que 75% das alunas bebem e mais da metade dos alunos já se embriagaram pelo menos uma vez na vida.

Ao realizar um estudo em duas escolas de Honduras, Matute et al (2008) obteve média de 74% de abstinentes, valor significativamente discrepante da média nacional e

internacional que aponta índices de abuso superiores a 60%, mas como citado anteriormente na caracterização da amostra, a maioria são mulheres, jovens, evangélicas que estudam e trabalham. Já no estudo de Pillon et al (2010) foi constatado que a variável relacionada ao nível de espiritualidade pode não influenciar significativamente como fator de proteção para o uso de álcool em estudantes de Enfermagem.

## **DISCUSSÃO**

Percebe-se ao revisar a literatura, importante defasagem no conhecimento adquirido na graduação em enfermagem acerca do alcoolismo. Isso se torna preocupante quando se trata de profissionais de saúde, já que o conhecimento em saúde não deve ser baseado no senso comum, mas sim em evidências científicas. A carência de instrumentos disponíveis para verificar as atitudes de enfermeiros e demais profissionais da saúde frente ao álcool, ao alcoolismo e ao alcoolista gerou a preocupação de pesquisadores em desenvolver métodos para diagnosticar e compreender tais atitudes (VARGAS; LUIS, 2008). Ao avaliar essas atitudes e ter conhecimento de sua influência no cotidiano desses profissionais, podem-se criar estratégias para aperfeiçoar o enfoque holístico dos mesmos perante o álcool e suas consequências.

A construção, não só do conceito de álcool, mas também do conhecimento acerca dos problemas causados por ele é realizada durante a formação do Enfermeiro e se estende no decorrer de sua vida profissional, sofrendo influências científicas, sociais e psicológicas. Apesar disso, as fontes ainda são poucas se comparadas à magnitude da problemática causada pelo álcool, fato que aponta para a necessidade de ampliação de estudos na literatura acerca do tema, pois por meio do conhecimento de modelos teóricos, o Enfermeiro pode ter uma ferramenta importante que facilite sua aplicação na assistência prestada ao paciente nos serviços de saúde (PILLON; LUIS, 2004).

A rotina do estudante faz com que ele crie sua própria concepção das consequências produzidas pelo álcool e muitas vezes essas concepções são feitas de forma negativa baseadas no senso comum e nas experiências vividas por aquele. Essas concepções negativas geram uma fragilidade na formação do Enfermeiro, pois ao adotar

a moral como ponto de partida para definir um paciente alcoolista, eles acabam por defini-los negativamente.

Avaliações sobre as crenças e os valores envolvidos no ato de cuidar são fundamentais, tornando-se então necessário incluir na prática assistencial do enfermeiro uma avaliação consciente dessa necessidade (DELIA ROJO et al, 2008). No entanto, pouco é sabido sobre as atitudes dos enfermeiros em relação aos pacientes usuários de álcool e drogas, além dos estudos serem escassos, a literatura também mostra que, em relação aos treinamentos (educação continuada) ou mesmo ensino formal com essa temática, pouco tem sido explorado nos currículos de graduação em Enfermagem, sendo que são considerados indispensáveis na formação dos enfermeiros com vistas à oferta de uma assistência qualificada a essa população (BONI et al, 2004).

Os mesmos jovens que futuramente prestarão assistência à pacientes envolvidos com o uso do álcool parecem ser um grupo mais vulnerável ao uso de bebidas alcoólicas, pois o consumo do álcool é feito de forma recreacional entre os estudantes universitários, como um meio de socialização entre eles, um amenizador do estresse e uma possível aceitação ao meio de cada um (PILLON; CORRADI-WEBSTER, 2006; PILLON et al., 2005; CHAVEZ et al. 2005).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, nota-se que o pouco existente na base de dados *online* considerada, é embasado em pesquisas consistentes, que mostram a real defasagem no ensino acerca do álcool e sua problemática. Deve-se dedicar atenção a esse tema, pois as repercussões negativas de violência, absenteísmo e exclusão social causadas pelo álcool são recorrentes na atualidade e os profissionais de saúde, em especial os de Enfermagem devem compreender essa problemática para assim focarem seu trabalho na reabilitação biopsicossocial de pacientes que fazem o uso abusivo da substância.

É preciso que haja mais estudos que explorem a temática, uma vez que o reconhecimento das atitudes inadequadas pelos enfermeiros e as reflexões sobre o seu

comportamento podem se constituir como início para a modificação do comportamento desses profissionais para com usuários de substâncias psicoativas, em especial os alcoolistas. Afinal, havendo maior quantidade de produções disponíveis na literatura acerca da abordagem da Enfermagem a pacientes alcoolistas, os Enfermeiros e discentes de enfermagem possuem embasamento teórico-científico coeso ao qual recorrer para aprimorarem seus conhecimentos sobre o tema e para evitar situações constrangedoras de desconhecer atitudes adequadas frente à demanda dos pacientes alcoolistas.

Ainda ressalta-se a necessidade de que os conteúdos de drogas a serem contemplados nos cursos de graduação em Enfermagem correspondam às exigências e às necessidades da população brasileira, considerando os aspectos de promoção e prevenção da saúde, tratamento e integração social dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise da Situação de Saúde. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**.
2. CARRARO, Telma Elisa; RASSOOL, Goolan Hussein; LUIS, Margarita Antonia Villar. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no Sul do Brasil: atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. esp, Out. 2005.
3. CHAVEZ, Ketty Aracely Piedra; O'BRIEN, Beverley; PILLON, Sandra Cristina. Uso de drogas e comportamentos de risco no contexto de uma comunidade universitária. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. esp2, Dez. 2005.
4. LOPES, Gertrudes Teixeira; LUIS, Margarita Antonia Villar. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro - Brasil: atitudes e crenças. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 13, n. espe, Out. 2005.
5. MATUTE, Rosa Camila; PILLON, Sandra Cristina. Uso de bebidas alcoólicas em estudantes de enfermagem em Honduras. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. esp, Ago. 2008.
6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS diz que álcool mata mais que aids, violência e tuberculose. In: **G1 - Globo.com**, Brasil. 11/02/2011. Disponível em

- <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/02/oms-alcool-mata-mais-que-aids-violencia-e-tuberculose.html>> [atualizado em 11 fevereiro 2011; acesso em 25 jun 2012].
7. PILLON, Sandra Cristina, CORRADI-WEBSTER Clarissa Mendonça. Teste de identificação de problemas relacionados ao uso de álcool entre estudantes universitários. **Revista de Enfermagem UERJ** [periódico na Internet]. 2006 [acesso em 10 junho 2012]; 14(3):325-32.
  8. PILLON, Sandra Cristina et al . Uso de álcool e espiritualidade entre estudantes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 1, Mar. 2011.
  9. PILLON, Sandra Cristina; LUIS, Margarita Antonia Villar. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 4, Ago. 2004.
  10. PILLON, Sandra Cristina; O'BRIEN, Beverley; CHAVEZ, Ketty Aracely Piedra. A relação entre o uso de drogas e comportamentos de risco entre universitários brasileiros. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. esp2, Dez. 2005.
  11. PILLON, Sandra Cristina et al. Fatores de risco, níveis de espiritualidade e uso de álcool em estudantes de dois cursos de enfermagem. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 6, n. spe, nov. 2010
  12. VARGAS, Divane de; LUIS, Margarita Antonia Villar. Construção e validação de uma escala de atitudes frente ao álcool, ao alcoolismo e ao alcoolista. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 5, Out. 2008.
  13. DELIA ROJO, María et al. Concepção dos estudantes de enfermagem sobre promoção da saúde relacionada ao uso de substâncias psicoativas. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. spe, Ago. 2008
  14. BONI, Robison et al. Os conteúdos álcool e drogas no ensino de enfermagem da UFES: uma análise crítica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 01, 2004.
- 

Recebido em: 31/07/2012

Aceito em: 16/10/2012